

## Crescimento da bananeira Cv. Princesa, em seu primeiro ciclo de produção, sob aplicação de biofertilizantes e extratos vegetais

Diego Magalhães de Melo<sup>1</sup>; Eugênio Ferreira Coelho<sup>2</sup>; Djalma Barbosa dos Santos<sup>3</sup>; Richardson Araujo Boa Sorte<sup>5</sup>; Marcos Souza Campos<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Mestrando, Eng. Agrícola, UFRB; <sup>2</sup>Doutor, Pesquisador, Embrapa Mandioca e Fruticultura; <sup>3</sup>Doutorando, Ciências Agrárias, UFRB; <sup>4</sup>Doutorando, Eng. Agrícola, UFRB. E-mails: engdmmelo@gmail.com, eugenio.coelho@embrapa.br, djalma.santos86@gmail.com, marcossc\_ufersa@hotmail.com, richardson\_bs@hotmail.com

**Introdução** – Práticas agrícolas sustentáveis, que visam à manutenção da qualidade do solo e da produção, através do uso racional e econômico de insumos como água, fertilizantes e defensivos, estão sendo pesquisadas atualmente, muitas vezes sendo implementadas, em nível comercial, no campo sem às recomendações técnicas pertinentes oriundas da pesquisa, dentre essas práticas cita-se a aplicação de extratos vegetais que podem atuar como promotores de crescimento radicular e repelentes naturais de pragas, como nematoides, e de biofertilizantes via fertirrigação, como no caso das substâncias húmicas. O uso de substâncias húmicas via fertirrigação e a aplicação de extratos vegetais são temas relativamente recentes no Brasil, com pouca disponibilidade de informações consolidadas sobre a dosagem e a forma de aplicação adequada, em particular para as diferentes fruteiras tropicais como o cultivo da bananeira. **Objetivo** – Partindo da premissa de otimizar a aplicação de essas substâncias, com determinação da dosagem ótima, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da aplicação de diferentes dosagens de substâncias húmicas com extratos vegetais sob as variáveis de crescimento da bananeira cv. Princesa em seu primeiro ciclo de produção. **Materiais e métodos** – O experimento foi desenvolvido em uma das áreas experimentais da Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas, Estado da Bahia (12° 48' S, 39° 06" W, 225m), cujo clima é classificado como úmido a subúmido. O cultivo foi conduzido sob fertirrigação, sendo ministradas doses semanais de nitrogênio e potássio, por meio da dissolução de ureia e cloreto de potássio, respectivamente, e a cada três meses doses de fósforo, por meio da dissolução de monoamônio fosfato (MAP). As dosagens ministradas nas adubações foram calculadas a partir da análise de solo e das necessidades da cultura. O sistema de irrigação utilizado foi o de microaspersão. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados, com seis tratamentos e quatro repetições, onde os tratamentos consistiram na administração, manual, de uma dose fixa de extratos vegetais (EV) (3 ml/planta/mês) e aplicações, por fertirrigação, de cinco doses de substâncias húmicas (SH), além da testemunha. As doses de SH e EV foram aplicadas, conjuntamente, durante todo o ciclo, com frequência mensal. A unidade experimental adotada foi de oito plantas, sendo consideradas quatro plantas úteis por parcela. As dosagens de SH corresponderam a frações da dosagem de referência (DR), equivalente a 70L/ha/ciclo, 70; 105; 140; 175; 210 L.ha<sup>-1</sup> e o tratamento controle 0 L.ha<sup>-1</sup>. **Resultados e discussão** – Segundo a análise de variância, não houve efeito significativo sobre nenhuma das variáveis de crescimento estudadas no primeiro ciclo de cultivo da bananeira BRS Princesa para uma probabilidade inferior a 5%. Comparando-se, qualitativamente, os registros das médias absolutas da testemunha e dos tratamentos aplicados, por meio do teste de comparação de médias de Scott-Knott (p<0,05), verificou-se que as maiores médias absolutas não diferiram estatisticamente daquelas registradas para o tratamento controle para nenhum dos tratamentos aplicados. **Conclusões** – A aplicação de substâncias húmicas e extratos vegetais não influenciaram significativamente as variáveis de crescimento da bananeira BRS Princesa em seu primeiro ciclo de produção.

**Palavras-chave:** *Musa sp.*; estimulantes vegetais; cultivo fertirrigado.